

Módulo 6. Monitoramento

Como monitorar riscos de trabalho infantil

Outubro 2020



**RAINFOREST
ALLIANCE**



Sumário

Monitoramento	3
Visão geral do monitoramento do trabalho infantil.	4
Abordagem comunitária	5
Preparando-se para monitorar o trabalho infantil	6
Exemplos de programas de monitoramento	9
Precisão e privacidade dos dados	11
Dados e indicadores-chave	12
Melhoria contínua.....	15

Este módulo é o último de uma série de seis módulos para apoiar as fazendas em seus esforços de devida diligência sobre o trabalho infantil. Para mais informações sobre outros módulos, consulte a visão geral abaixo:

[Módulo 1: O que é trabalho infantil: Entendendo as causas raízes do trabalho infantil](#)

[Módulo 2: Avaliar e Abordar Trabalho Infantil: Como implementar a devida diligência para trabalho infantil](#)

[Módulo 3: Análise de risco: Como avaliar o risco de trabalho infantil](#)

[Módulo 4: Mitigação: Como prevenir casos de trabalho infantil](#)

[Módulo 5: Remediação: Como responder aos casos de trabalho infantil](#)

[Módulo 6. Monitoramento: Como monitorar riscos de trabalho infantil](#)

[Apostila de Exercícios: Orientação para Riscos e exercícios práticos](#)

[Anexo A: Engajando com crianças](#)

[Anexo B: Estruturas de Negócio](#)

[Anexo C: Recursos](#)



MONITORAMENTO

O monitoramento é essencial para o bom funcionamento do sistema de avaliar e abordar de devida diligência porque permite verificar o seu progresso ao longo do tempo e coordenar ações. Os dados que você coleta ajudam você a melhorar continuamente seu sistema e impactar na redução do trabalho infantil. É também essencial compreender as mudanças no ambiente de risco e identificar potenciais casos de trabalho infantil.

Esta seção fornece orientações sobre como organizar e realizar o monitoramento comunitário dos riscos do trabalho infantil e como monitorar o seu sistema de avaliar e abordar.

	Avaliar e Abordar
	<p>Requisito Básico: 5.1.3 Monitoramento: O representante da gerência/ comitê:</p> <ul style="list-style-type: none">• Monitora os riscos e a implementação das medidas de mitigação de riscos;• Monitora as atividades de remediação (veja 5.1.4). <p>A intensidade do sistema de monitoramento é ajustada ao nível de risco e situação.</p> <p>Indicador: Número de casos potenciais identificados pelo sistema de monitoramento e comunicados ao mecanismo de queixas (por gênero, idade e tipo de questão).</p>
	<p>Requisito Básico: 1.4.4 A gerência realiza anualmente uma autoavaliação para avaliar a conformidade com a Norma de Agricultura da Rainforest Alliance.</p>
	<p>Medidor Obrigatório (para fazendas com médio ou alto risco de trabalho infantil) 5.1.8. A gerência garante o bom funcionamento do sistema de avaliar e abordar. Para esse propósito, do ano um em diante, uma avaliação anual do sistema de avaliar e abordar para as questões relevantes é conduzida, com base nos seguintes cinco elementos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Implementação efetiva das medidas de mitigação;• Treinamentos efetivos realizados nos temas de avaliar e abordar relevantes;• Cooperação efetiva com atores externos.• Monitoramento efetivo do sistema de avaliar e abordar.• Colaboração interna efetiva nos temas de avaliar e abordar. <p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none">• Pontuação nos elementos do sistema de avaliar e abordar.



Use a ferramenta de monitoramento fornecida pela RA como estrutura para perguntas de monitoramento. Reporte interna e externamente sobre sua melhoria contínua.

Visão geral do monitoramento do trabalho infantil.

O monitoramento é um processo de avaliação contínua que fornece informações detalhadas antecipadas sobre o progresso ou atraso das atividades em andamento. O monitoramento informa se o que você está fazendo está funcionando.

Em avaliar e abordar, o monitoramento avalia dois elementos:

1. O bom funcionamento do sistema que você implementou; e
2. Os riscos de trabalho infantil identificados em unidades familiares, famílias, fazendas e comunidades.

O monitoramento é uma ferramenta poderosa para ajudá-lo a atingir as normas da Rainforest Alliance porque ajuda a:

- Prevenir o trabalho infantil porque você monitora os riscos contínuos e as ações que decidiu tomar para mitigar esses riscos.
- Garantir a abordagem adequada os casos reais de trabalho infantil porque monitora suas ações de remediação.
- Identificar quaisquer pontos fracos em seu sistema e processos de avaliar e abordar para que você possa trabalhar de forma eficaz.

Principais pontos

Em avaliar e abordar, você deve monitorar:

- Riscos de trabalho infantil e ações de mitigação correspondentes.
- Casos reais de trabalho infantil e ações de remediação correspondentes.

O monitoramento é um processo que olha para fora e para dentro porque monitora os seus riscos, as ações que você toma e o sistema que foi implementado para gerir o risco de trabalho infantil.

Por exemplo, isto significa que o monitoramento envolve:

- Conversar com famílias, fazendas, comunidades e escolas para compreender os riscos do trabalho infantil (por exemplo, frequência escolar, trabalho perigoso, trabalho infantil abaixo da idade legal).
- Verificar se você está implementando efetivamente os requisitos básicos, melhorias obrigatórias e medidores para trabalho infantil e quaisquer etapas associadas.
- Verificar o progresso, a eficácia e o impacto das suas atividades para combater os riscos do trabalho infantil e remediar casos reais.

Uma [Ferramenta de Orientação para Monitoramento](#) está disponível para ajudá-lo a organizar e implementar seu sistema de monitoramento. A ferramenta contém dois conjuntos de perguntas, um sobre os riscos do trabalho infantil e outro sobre o sistema de avaliar e abordar. Perguntas adicionais para fazendas e grupos de maior risco também estão incluídas na ferramenta.

Uma vez que a maioria das suas ações e metas anuais, com base na sua análise de risco e autoavaliação, estão definidas no Plano de Gestão, este documento é importante para o



monitoramento. Ao elaborar o seu Plano de Gestão, pode ser útil considerar os dados que deverão ser coletados e reportar como parte das suas funções de monitoramento.

Principais pontos

O monitoramento do sistema Avaliar e abordar para o trabalho infantil informa:

- A “autoavaliação” anual mais ampla de conformidade com a Norma (1.4.4).
- As fazendas ou grupos de médio ou alto risco realizam uma autoavaliação anual adicional sobre os cinco elementos do sistema de avaliar e abordar do trabalho infantil, e isto faz parte de um medidor obrigatório (5.1.8).

Veja a [Orientação R: Ferramenta de Orientação para Monitoramento de Avaliar e Abordar](#) para ver as perguntas de monitoramento recomendadas para seu sistema de avaliar e abordar.

Abordagem comunitária

O monitoramento comunitário ocorre quando o monitoramento do risco e da ocorrência de trabalho infantil na sua fazenda e na sua comunidade é realizado regularmente por membros da comunidade de confiança e informados, ao invés de ser feito ocasionalmente e por monitores externos. Esta é a abordagem que a RA incentiva os Detentores de Certificado a adotarem em locais de médio e alto risco. Os monitores comunitários trabalham para ajudar os agricultores a prevenir o trabalho infantil e a aumentar a conscientização sobre o trabalho infantil. Eles não são policiais comunitários.

As abordagens comunitárias são cada vez mais utilizadas pelas ONG e pelos esquemas de certificação porque trazem uma variedade de benefícios para o Detentor de Certificado (veja a tabela). Por exemplo, a Avaliação da Eficácia dos Sistemas de Monitoramento do Trabalho Infantil (2017) da Iniciativa Internacional do Cacau (ICI) sugere que o monitoramento comunitário pode produzir dados mais confiáveis do que monitores externos, uma vez que estes últimos podem não detectar formas ocultas de trabalho infantil ou podem não ter conseguido a confiança da comunidade para divulgar detalhes.¹

A Iniciativa Internacional do Cacau foi criada em 2002 para promover a proteção das crianças nas comunidades produtoras de cacau e para mitigar os riscos do trabalho infantil na cadeia de suprimentos de cacau.

A ICI trabalha a nível comunitário em Gana e na Costa do Marfim, conscientizando e ajudando a desenvolver Planos de Ação Comunitários. A ICI também trabalha em nível da cadeia de suprimentos, gerindo Sistemas de Monitoramento e Remediação do Trabalho Infantil (SMRTI).

A abordagem da ICI depende de facilitadores nas comunidades produtoras de cacau que conscientizam sobre a questão do trabalho infantil, identificam casos e solicitam ações de remediação que são implementadas pela ICI em conjunto com a empresa de chocolate e o fornecedor de cacau. Todas as informações são coletadas por meio de smartphones e reunidas em um banco de dados a partir do qual análises sistemáticas podem ser realizadas e estratégias de remediação podem ser refinadas.²

Figura 1. Benefícios do monitoramento comunitário

Quais são os benefícios do monitoramento comunitário em relação ao monitoramento externo?

¹ Iniciativa Internacional do Cacau, Revisão da Eficácia dos Sistemas de Monitoramento do Trabalho Infantil no Setor Agrícola de Pequenos Produtores da África Subsaariana, Revisão das boas práticas emergentes, Genebra, 2017, disponível em: <http://www.cocoainitiative.org/postagem-centro-de-conhecimento/revisão-da-eficácia-dos-sistemas-de-monitoramento-do-trabalho-infantil-no-setor-agrícola-de-pequenos-produtores-da-África-Subsaariana/>

² Para obter mais informações, visite: <https://cocoainitiative.org>



Cria envolvimento e adesão da comunidade.	O monitoramento, através de reuniões familiares, na fazenda e comunitárias, ajuda a capacitar as comunidades a alterar as suas práticas de trabalho infantil em direção a educação das crianças nas escolas e de experiências de trabalho seguras.
Previne casos reais de trabalho infantil.	Os dados coletados através de sistemas de monitoramento podem ajudar a identificar de forma precoce os riscos e casos de trabalho infantil e fornecer informações sobre riscos crescentes de trabalho infantil.
Prepara para auditoria e prepara para sua inspeção interna e externa.	O monitoramento ajuda você a se preparar para inspeções/auditorias internas e externas. Quando são encontrados não-conformidades durante o monitoramento, é possível identificar a solução mais adequada para superá-los (por exemplo, alterando as tarefas que uma criança realiza ou limitando as horas que uma criança trabalha).
Facilita a colaboração além da fazenda.	O compartilhamento de dados de monitoramento comunitários, confiáveis sobre a ocorrência do trabalho infantil e as suas causas raízes com governos locais e nacionais, ONGs e OBCs, membros da comunidade, empresas e prestadores de serviços locais, ajudará a combater o trabalho infantil na sociedade, além de somente um cultivo/vilarejo.
Apoia a arrecadação de fundos.	Os dados coletados através do monitoramento podem ajudar a demonstrar que foram feitas as melhorias desde a sua avaliação de risco inicial, o que pode demonstrar a eficácia dos seus programas para combater o trabalho infantil.
Cumprir a legislação	As leis que exigem que as empresas demonstrem que estão tomando medidas ativas para prevenir e endereçar o trabalho infantil e forçado são cada vez mais comuns (EUA, Reino Unido, França, Austrália, potencialmente Países Baixos). Um sistema de monitoramento para identificar, impedir e lidar com o trabalho infantil é um elemento essencial para prevenir e responder ativamente ao trabalho infantil.

Preparando-se para monitorar o trabalho infantil

Um sistema de monitoramento eficaz é organizado, adaptado ao contexto local e depende de membros da comunidade de confiança e que tenham um bom conhecimento sobre trabalho infantil.

A seguir estão algumas diretrizes importantes para a criação de um sistema de monitoramento comunitário, para o seu processo devida diligência de avaliar e abordar.

ORIENTAÇÕES DE BOAS PRÁTICAS Preparação para o monitoramento do trabalho infantil



Monitoramento (5.1.4)

Quem é responsável?

O comitê de avaliar e abordar tem a responsabilidade geral pelo sistema de avaliar e abordar e por seu monitoramento.



Os membros do comitê de avaliar e abordar, dos comitês de gênero ou de queixas ou de outras funções relevantes de gerência estarão envolvidos na coordenação e análise da coleta de dados para as avaliações de monitoramento.

Quem são os monitores?

Os monitores devem ser membros confiáveis da comunidade e informados sobre o trabalho infantil. Eles também precisam ser alfabetizados e ter habilidade de registros de dados e de engajamento com os membros da comunidade.

Os monitores podem ser designados do comitê de avaliar e abordar ou de outros comitês relacionados, como o comitê de gênero. Eles também podem incluir a pessoa de contato da comunidade sobre trabalho infantil, caso sua fazenda tenha essa função (isso foi recomendado para locais de alto risco de trabalho infantil na norma UTZ anterior a fusão).

Os monitores também podem ser designados da fazenda em geral, por exemplo, trabalhadores, representantes sindicais ou agricultores líderes, e também da comunidade, incluindo professores, grupos de mulheres, extensionistas agrícolas e agrônomos.

Integrar o monitoramento nas responsabilidades das funções, cargos e atividades existentes das pessoas, quando apropriado, por exemplo:

- O(s) representante(s) dos trabalhadores no comitê de avaliar e abordar, ou representante do comitê de gênero, monitora os riscos de trabalho infantil como parte das suas atividades normais.
- O representante da gerência verifica a documentação relevante para o processo de verificação de idade;
- Os professores ajudam a identificar crianças em risco de faltar à escola para trabalhar.

Como treinar e incentivar monitores?

Todos os monitores (incluindo os dos comitês) necessitarão de treinamento sobre trabalho infantil e sobre como realizar o monitoramento. Quanto mais aprofundada for o treinamento fornecido, mais eficazes serão os seus monitores para o ajudar a prevenir o trabalho infantil.

Você também pode considerar incentivar ou compensar os monitores. Estudos demonstraram que o envolvimento dos membros da comunidade produz dados mais confiáveis quando estes monitores são adequadamente remunerados pelo trabalho que realizam. A compensação pode incluir o fornecimento de bicicletas, custos de deslocamento ou reuniões, ou pagamento por tempo.

O que os monitores precisam saber e compreender?

- O sistema de avaliar e abordar.
- O que é trabalho infantil e quando as crianças podem trabalhar.
- Causas raízes do trabalho infantil.
- Tarefas específicas de monitoramento.
- Tarefas de conscientização.
- Boas técnicas de entrevista, incluindo requisitos essenciais para trabalhar com crianças.
- Coleta de dados, incluindo como usar dispositivos ou formulários escritos para registrar dados.
- Armazenamento de dados, mantendo a privacidade e as normas éticas.



- Princípios de trabalho com crianças, por exemplo, direitos da criança, melhores interesses da criança e vulnerabilidades da criança, incluindo gênero, situação de imigração e deficiências.
- Proteção da criança.
- Como responder aos casos de trabalho infantil

Como monitorar?

Organize entrevistas (individuais ou em grupo) e visitas direcionadas para observar situações, com base no perfil de risco do seu contexto local, por exemplo:

- Os monitores comunitários entrevistam famílias com crianças em alto risco de trabalho infantil devido à sua idade ou situação de renda.
- Grupos de mulheres ou ONGs entrevistam e observam os riscos do trabalho infantil nas fazendas familiares.

Ajuste o seu método de monitoramento com base no tamanho do seu grupo de trabalhadores e na forma como o seu grupo ou fazendas estão organizados.

Quando monitorar?

O monitoramento ocorre regularmente ao longo do ano. Isto ajudará a prevenir formas regulares de trabalho infantil, incluindo crianças que transportam cargas pesadas, que trabalham com produtos químicos ou nas formas mais ocultas de trabalho infantil, incluindo trabalho doméstico perigoso.

O horário escolar e as férias escolares precisam ser considerados para garantir que os dados coletados sejam precisos e representativos. O monitoramento do ICI mostra que a identificação de riscos de trabalho infantil aumenta durante as férias escolares.

Deve também ser adotada uma abordagem baseada no risco com relação à frequência e a programação do monitoramento. Por exemplo, o monitoramento deve ser adaptado ao ciclo do cultivo, especialmente quando a procura de mão-de-obra é elevada.

O monitoramento deve ser anunciado?

A análise da eficácia do monitoramento comunitário feita pela ICI concluiu que uma combinação de visitas de monitoramento anunciadas e não anunciadas é mais eficaz na prevenção e resposta ao trabalho infantil.³

- As visitas anunciadas são úteis para prevenir o trabalho infantil; uma vez que os monitores podem falar com os empregadores/pais e convencê-los das razões para não empregar crianças menores de idade ou não permitir que as crianças realizem tarefas perigosas.
- As visitas não anunciadas são úteis para detectar o trabalho infantil oculto, mas são menos propensas a criar confiança e diálogo contínuos.

Onde monitorar?

Uma abordagem de monitoramento baseada no risco significa que você pode direcionar os seus esforços para onde as crianças correm maior risco.

³ Iniciativa Internacional do Cacau, Revisão da Eficácia dos Sistemas de Monitoramento do Trabalho Infantil no Setor Agrícola de Pequenos Produtores da África Subsaariana, Revisão das boas práticas emergentes, Genebra, 2017, disponível em: <http://www.cocoainitiative.org/postagem-centro-de-conhecimento/revisão-da-eficácia-dos-sistemas-de-monitoramento-do-trabalho-infantil-no-setor-agrícola-de-pequenos-produtores-da-África-Subsaariana/>



- Por exemplo, você poderá concentrar-se em unidades familiares de uma área remota sem escolas, em comunidades com pequenas parcelas de terra, em unidades familiares que sofreram recentemente uma perda de renda ou em áreas onde são contratados trabalhadores migrantes.

Monitoramento fora da sua fazenda ou grupo para abordar as causas raízes que motivam ou afastam as crianças para trabalhar na sua fazenda ou em outras, ou que as incentivam a mudar de um cultivo para outro.

- As causas raízes do trabalho infantil em uma fazenda estão diretamente ligadas à comunidade, e por isso é uma boa prática monitorar as comunidades, as escolas e as unidades familiares.

Exemplos de programas de monitoramento

1. Por tamanho ou tipo de força de trabalho: Você precisará ajustar sua abordagem de monitoramento para cada local, para garantir que ela seja eficaz e prática. A seguir estão exemplos de como monitorar diferentes locais, de acordo com o tipo do local ou o tipo de trabalhadores contratados.

Os estudos de caso incluem: como lidar com o monitoramento de uma grande força de trabalho, ou de um grande número de fazendas pequenas em um grupo, e como comunicar melhor com uma força de trabalho majoritariamente feminina.

Exemplos de monitoramento de acordo com diferentes perfis de risco.

Uma grande plantação de bananas com trabalhadores contratados.

Como é difícil monitorar toda a força de trabalho, você poderia:

- Perguntar ao sindicato ou organização de trabalhadores se foram levantadas preocupações sobre o trabalho infantil e trabalhar com eles para aumentar a conscientização.
- Incentivar a fazenda a fornecer uma linha direta anônima para queixas.
- Realizar monitoramento direcionado do processo de verificação de idade durante a contratação, seja na plantação ou através do fornecedor de mão-de-obra.

Cooperativa de cacau com milhares de pequenos agricultores.

Embora cada unidade tenha uma pequena força de trabalho, há muitas fazendas de pequeno porte a serem monitoradas, e nesse caso você poderia:

- Visitar apenas uma amostra de fazendas pequenas – de preferência selecionando aquelas que se encontram em áreas de maior risco de trabalho infantil
- Contratar monitores nas comunidades.
- Trabalhar com professores e pais para monitorar a frequência escolar.
- Trabalhar com lideranças agrícolas e grupos de mulheres para aumentar a conscientização.

Fazenda de médio porte com grande população de trabalhadoras.

O desafio aqui pode ser como se comunicar com uma força de trabalho predominantemente feminina, então, neste caso, você poderia:

- Trabalhar com os membros do Comitê de Gênero para realizar o monitoramento.
- Contratar monitoras das representantes das trabalhadoras
- Aumentar a conscientização através de grupos femininos locais.



2. Por local: A adoção de uma abordagem baseada no risco inclui o monitoramento dos locais onde as crianças correm maior risco de trabalho infantil; portanto, se você sabe que alguns dos agricultores membros vivem em comunidades distantes de escolas, é mais provável que tenham filhos trabalhando. Como esses exemplos destacam, essa abordagem inclui o monitoramento do local de trabalho agrícola, mas também inclui o monitoramento das escolas, das unidades familiares e das comunidades, porque as causas raízes do trabalho infantil estão geralmente fora da fazenda. É por isso que é tão importante envolver uma grande variedade de monitores na comunidade.

Figura 2. Onde monitorar o trabalho infantil?

Onde monitorar o trabalho infantil?	
<i>Monitoramento comunitário</i>	Monitorar primeiro o trabalho infantil nas suas comunidades de maior risco, através de visitas exploratórias e reuniões com líderes comunitários, grupos comunitários, incluindo grupos femininos, grupos de jovens, líderes religiosos e grupos de agricultores, ajudará a criar um melhor entendimento dos riscos do trabalho infantil e das potenciais causas raízes. Você pode então direcionar as comunidades de médio e baixo risco.
<i>Monitoramento familiar</i>	O monitoramento das unidades familiares pode identificar casos de trabalho infantil na unidade familiar (incluindo trabalho doméstico e criação de gado), mas a sua principal força reside no fato de poder levar os pais a comunicarem casos de trabalho infantil. Diferentes sistemas de monitoramento familiar são usados: <ol style="list-style-type: none">1. <u>Amostragem baseada no risco</u>: seleção de unidades familiares em risco, incluindo famílias vulneráveis, pobres e sem instrução, incluindo unidades familiares chefiados por mulheres e crianças, bem como assentamentos de migrantes e refugiados. É útil incluir famílias sem terra que sejam trabalhadores agrícolas ou que possam ter filhos trabalhadores. Isto ajuda a identificar as causas raízes do trabalho infantil.2. <u>Amostragem comunitária</u>: visitar todos os membros da comunidade nas comunidades onde os seus agricultores trabalham e vivem; isso consome muito tempo e recursos. Útil porque dá uma visão geral da porcentagem de unidades familiares em risco de trabalho infantil.3. <u>Amostragem baseada em membros</u>: visitando unidades familiares do seu grupo de agricultores alvo; isso consome menos recursos do que a amostragem baseada comunitária, mas pode não captar informações sobre as famílias mais vulneráveis; fornece uma visão geral útil da porcentagem de membros em risco de trabalho infantil.
<i>Monitoramento escolar</i>	Cada vez mais, o monitoramento do trabalho infantil também inclui visitas à escola, devido à forte correlação entre a frequência escolar e o trabalho infantil. No entanto, é importante estar ciente de que um grande número de crianças que trabalham combinam o trabalho com a escola, e portanto, o fato de uma criança estar matriculada na escola não significa que não esteja em situação de trabalho infantil. Estabelecer relações com os professores é importante para que os



	professores compartilhem informações quando as crianças não frequentam a escola regularmente ou abandonam a escola e, portanto, estão em maior risco de trabalho infantil.
<i>Monitoramento do local de trabalho agrícola</i>	O monitoramento do local de trabalho deve analisar as práticas de recrutamento e de trabalho, as condições de habitação e a manutenção de registros. A seleção de fazendas para o monitoramento pode ser baseada no risco, por exemplo, quais fazendas têm maior probabilidade de utilizar trabalho infantil? Ao monitorar o local de trabalho, é útil estabelecer relações com o empregador e incentivá-lo a ser aberto, a fazer perguntas e a compartilhar suas dificuldades para que seja possível obter o apoio necessário. É importante também fazer perguntas aos trabalhadores, incluindo diretamente às crianças trabalhadoras.

Precisão e privacidade dos dados

Precisão: A chave para obter dados de qualidade é explicar às fazendas e à comunidade que o sistema de avaliar e abordar não se destina a punir, mas a identificar riscos para que possam ser mitigados e impedidos de se tornarem casos reais de trabalho infantil. Comunicar o seu plano de gestão e os seus objetivos de melhoria contínua são formas através das quais você pode ajudar os trabalhadores e agricultores a se sentirem mais confiantes em relação aos problemas de comunicação.

Qualquer fazenda/grupo terá dificuldade em coletar informações precisas porque o trabalho infantil pode ser delicado e os pais ou empregadores podem não compreender completamente quando e porque as crianças não podem trabalhar. As crianças que estão em situação de trabalho infantil podem não querer denunciá-lo ou podem não estar cientes de que se trata de trabalho infantil. A conscientização é, portanto, outro elemento crucial para um monitoramento eficaz.

Seus métodos de coleta de dados também são cruciais para verificar a precisão dos dados coletados.

- Utilize pelo menos três fontes de informação para verificar a exatidão dos dados, por exemplo, combinando entrevistas, com observação e documentação (interna, como relatórios de inspeção interna, registros de trabalhadores ou pesquisas, e também fontes externas, como relatórios oficiais ou de ONGs).
- A simples observação pode ajudar a identificar casos ocultos de trabalho infantil (por exemplo, famílias migrantes e seus filhos), bem como ambientes de trabalho perigosos, incluindo ferramentas e pesticidas.⁴ As observações também ajudam a identificar as causas raízes, incluindo a pobreza.⁵
- Verifique os diferentes registros que você possui como resultado do sistema de avaliar e abordar, por exemplo, sua análise de risco da fazenda, relatórios de queixas, monitoramento comunitário do trabalho infantil, relatórios de inspeção interna, autoavaliações e auditorias.

⁴ Iniciativa Internacional do Cacau, Avaliação da Eficácia dos Sistemas de Monitoramento do Trabalho Infantil no Setor Agrícola de Pequenos Produtores da África Subsaariana, Revisão das boas práticas emergentes, Genebra, 2017.

⁵ O Grameen Bank desenvolveu orientações amplas sobre monitoramento da pobreza: Grameen Bank, indicadores para medir a pobreza familiar: <http://www.grameen.com/10-indicators/>



Gestão de dados: É importante armazenar sistematicamente os dados coletados sobre o trabalho infantil, de preferência digitalmente, numa base de dados segura. O armazenamento digital de dados tornará mais fácil analisar seu progresso e melhoria ao longo do tempo.

Os dados de monitoramento podem ser inseridos em um banco de dados, por meio de um dispositivo portátil conectado para coleta de informações ou, se você tiver um sistema analógico (papel), certifique-se de que as planilhas de monitoramento estejam armazenadas em um local seguro.

Privacidade: Certifique-se de armazenar dados de acordo com os regulamentos de proteção e privacidade de dados para proteger os dados pessoais dos indivíduos. As crianças necessitam de mais proteção porque podem estar menos cientes dos riscos envolvidos na coleta, armazenamento e compartilhamento dos seus dados. Peça o consentimento do chefe da família/pais ao armazenar dados sobre crianças.

Nota! Se o monitoramento identificar um potencial caso de trabalho infantil, siga as orientações do [Protocolo de Remediação](#) e consulte o Módulo 5 (remediação) do Guia sobre Trabalho Infantil e tenha cuidado para proteger a confidencialidade e o anonimato da criança.

Dados e indicadores-chave

Ao monitorar – em unidades familiares, fazendas, comunidades, escolas e áreas de alto risco – você pretende coletar dados que informem a sua compreensão do risco de trabalho infantil de forma sistemática. Se o processo de monitoramento identificar fraquezas, isso dá à fazenda/grupo uma oportunidade de trabalhar com famílias, escolas e comunidades para encontrar uma solução.

A [Ferramenta de Orientação de Monitoramento](#) fornece um conjunto de perguntas para monitores familiares, professores e líderes comunitários. As perguntas da ferramenta foram elaboradas para identificar os principais riscos do trabalho infantil e a eficácia com que o seu sistema de Avaliar e Abordar está gerenciando esses riscos. Você pode adaptar o conjunto de perguntas à sua realidade local, mas tenha em mente os principais dados que você precisa para informar o gerenciamento eficaz do risco de trabalho infantil.

Em todas as circunstâncias, as principais informações necessárias do monitoramento incluem:

- Dados sobre casos de trabalho infantil e remediação desses casos.
- Dados sobre os riscos do trabalho infantil e o progresso das atividades de mitigação.
- Dados sobre as causas raízes do trabalho infantil na sua área.

Nota! Você é obrigado a coletar determinados indicadores-chave como parte da devida diligência sobre o trabalho infantil e estes incluem:

Indicador-chave para a eficácia do monitoramento:

- Número de casos potenciais identificados pelo sistema de monitoramento e comunicados ao mecanismo de queixas (por gênero, idade e tipo de problema).

Indicador-chave para a eficácia da remediação:

- Número e porcentagem de casos confirmados de trabalho infantil remediados de acordo com o Protocolo de Remediação (por sexo, idade e tipo de problema).

Indicador-chave para a eficácia do sistema de avaliar e abordar:

- Pontuação nos elementos do sistema de avaliar e abordar.



Esta tabela lista os tipos de dados que você precisa coletar durante o monitoramento e explica por que eles são úteis. Alguns pontos de dados são relevantes somente para fazendas ou grupos que estão em países, ou com cultivos agrícolas, que apresentam risco médio ou alto de trabalho infantil.

Figura 3. Exemplos de dados a serem coletados sobre o risco de trabalho infantil

Dados de monitoramento: Risco de trabalho infantil.	O que os dados lhe dizem
Coletado por: Número, idade, gênero, ou simplesmente sim/não. Fontes: Unidade familiar, família, comunidade, escola.	Informa a compreensão do risco por parte da unidade familiar, da família, da comunidade, da escola.
Frequência Escolar	
Número de crianças matriculadas na escola.	Risco de trabalho infantil.
Número de crianças que faltam à escola.	Riscos de trabalho infantil que precisam de mitigação
Número de crianças que combinam trabalho e escola.	Riscos de trabalho infantil que precisam de mitigação
Número de crianças que repetem anos na escola.	Riscos de trabalho infantil que precisam de mitigação
Trabalho abaixo da idade permitida.	
Número de crianças trabalhando abaixo da idade permitida.	Riscos/Casos de trabalho infantil que precisam de mitigação.
Número de crianças em risco de trabalho infantil e porquê	Riscos de trabalho infantil que precisam de mitigação
Trabalho perigoso	
Número de crianças que realizam trabalhos perigosos	Riscos/Casos de trabalho infantil que precisam de mitigação.
Tipos de tarefas perigosas que as crianças estão realizando.	Riscos/Casos de trabalho infantil que precisam de mitigação.
Horas que as crianças estão trabalhando (na última semana)	Riscos de trabalho infantil que precisam de mitigação
Média de horas que as crianças trabalham em um determinado horário, por exemplo, colheita, plantio.	Riscos de trabalho infantil que precisam de mitigação
Empregadores de crianças em fazendas.	Pode exigir treinamento, conscientização ou ser responsável pela mitigação/remediação.
Causas raízes.	
Número de crianças vulneráveis ao trabalho infantil e porquê.	Causas raízes.
Dados de monitoramento: Avaliar e abordar	O que os dados lhe dizem



Número, porcentagem, sim/não	Informa a compreensão do bom funcionamento do sistema e onde ele pode melhorar
Comitê de Avaliar e Abordar	
O comitê tem os membros necessários, completou o treinamento necessário e os membros são confiáveis, imparciais e acessíveis.	Existe um Comitê em funcionamento que coordena a devida diligência sobre o trabalho infantil.
O comitê coordena de forma eficaz com o comitê de gênero e queixas (somente para risco médio/alto).	Existe um Comitê em funcionamento que coordena a devida diligência sobre o trabalho infantil.
A gerência e seu pessoal receberam conscientizações sobre o trabalho infantil.	A gerência entende o trabalho infantil.
Os trabalhadores e membros do grupo (incluindo mulheres e homens) receberam o treinamento e estão mudando seus comportamentos (somente para risco médio/alto).	Trabalhadores e agricultores entendem o trabalho infantil.
Cartazes sobre trabalho infantil estão visivelmente localizados nas fazendas.	Trabalhadores e agricultores entendem o trabalho infantil.
Mitigação de risco	
A ferramenta de mitigação e risco foi finalizada. Ações de mitigação estão no Plano de Gestão. (Básico, todas; em profundidade, somente risco médio/alto).	Os riscos do trabalho infantil foram identificados e existe um plano para mitigá-los.
Taxa de conclusão de medidas de mitigação da análise de risco básica e em profundidade.	Grau em que a mitigação está sendo implementada.
Monitoramento	
Quantidade de monitores contratados e treinados, inclusive no Protocolo de Remediação. Os resultados da inspeção interna são acessíveis aos monitores.	A equipe de monitoramento é eficaz.
O monitoramento ocorre pelo menos anualmente.	O monitoramento é regular.
Monitores visitam locais de trabalho/fazendas, comunidades, escolas, famílias.	O monitoramento é baseado no risco.
Remediação	
Comitê é treinado no Protocolo de Remediação.	O Comitê sabe como gerenciar a remediação de forma eficaz.
As partes interessadas para remediação foram identificadas e há evidências de relacionamento ou acordos estabelecidos (somente risco médio e alto).	O Comitê está colaborando com as partes interessadas para remediar casos.
O Plano de Remediação está completo e contido no Plano de Gestão.	O Comitê e todos os outros envolvidos estão gerenciando a remediação de forma eficaz.
A remediação de casos reais seguiu o Protocolo de Remediação.	O Comitê e todos os outros envolvidos estão gerenciando a remediação de forma eficaz.
A remediação envolve os comitês relevantes (somente risco médio e alto).	
São mantidos registros do número e tipo de casos de trabalho infantil. São mantidos registros de remediação eficaz de casos de trabalho infantil (isto pode incluir o	Casos de trabalho infantil são identificados. Grau em que a remediação está sendo implementada.



número de crianças que abandonaram/regressaram ao trabalho infantil).	
Principais indicadores a serem reportados.	
Número de casos potenciais identificados pelo sistema de monitoramento e comunicados ao mecanismo de queixas (por gênero, idade e tipo de problema).	Mede a eficácia do sistema de monitoramento.
Número e porcentagem de casos confirmados de trabalho infantil remediados de acordo com o Protocolo de Remediação (por sexo, idade e tipo de problema).	Mede a eficácia da remediação e também da mitigação de riscos.
Pontuação nos elementos do sistema de avaliar e abordar (5.1.8).	Mede a eficácia do sistema Avaliar e abordar.

Veja a Ferramenta de Orientação de Monitoramento para ver as perguntas de monitoramento recomendadas sobre os riscos do trabalho infantil e a eficácia do seu sistema de avaliar e abordar.

Nota! Se você identificar um possível caso de trabalho infantil durante o monitoramento, encaminhe-o ao Comitê de Queixas para que ele investigue e confirme.

Vá para o Módulo 1. O que é trabalho infantil, para ler mais detalhadamente sobre quando as crianças podem ou não trabalhar.

Melhoria contínua

	Avaliar e abordar
	O sistema de avaliar e abordar é baseado em um sistema de melhoria contínua. Aprender com o que você faz para poder fazer melhor é um elemento essencial do seu plano de gestão. Sugerimos que você tenha procedimentos implementados para aprender com os desafios e sucessos identificados por meio do monitoramento.

A análise e revisão regulares dos dados de monitoramento, bem como de outros relatórios, como inspeções internas, autoavaliações e auditorias, ajudam a melhorar o conhecimento e a compreensão sobre o trabalho infantil e sobre o que está sendo feito para prevenção.

- A revisão dos seus dados melhorará a capacidade do comitê de avaliar e abordar para supervisionar de forma eficaz a devida diligência sobre o trabalho infantil. Compartilhar dados relevantes com fazendas/grupos e partes interessadas pode ajudar agricultores e trabalhadores a entender como esse sistema está ajudando a prevenir o trabalho infantil.

A seguir você pode ver sugestões de boas práticas sobre como garantir que o uso dos dados de monitoramento reforça a devida diligência sobre o trabalho infantil:

Item de agenda: Colocar a revisão e a discussão dos dados de monitoramento na agenda das reuniões regulares do comitê é uma maneira simples de garantir que você revise os dados de monitoramento regularmente.



Revise os casos e aprenda conjuntamente: Você também pode considerar estabelecer reuniões regulares com as partes interessadas sobre casos de mitigação de riscos em andamento ou atividades de remediação. Se tiver concluído a remediação de casos reais, pode ser útil discutir sobre como foram tratadas e que medidas foram tomadas para apoiar as crianças afetadas, juntamente com outras organizações – sem divulgar informações sobre a criança.

Principais pontos

Para proteger os direitos de privacidade das crianças, não é aconselhável denunciar publicamente casos reais (a não ser às autoridades ou órgãos relevantes de apoio à criança). No entanto, é útil reportar o risco identificado, ou o caso concreto, e as medidas tomadas para mitigar ou remediar.